



IDENTIFICAÇÃO

Servidor(a): Renata Barbosa Porcellis da Silva	Matrícula SIAPE: 1793586
Cargo: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Lotação: PL / PL-DIRGER
Nível pretendido: RSC-VI — RSC-PCCTAE-VI	

INTRODUÇÃO

Parte I – O início da trajetória: da educação inclusiva à construção da identidade profissional (2010–2013)
Ingressei no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) – Câmpus Pelotas, em 2010, no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais. Desde então, minha trajetória profissional tem sido construída na articulação entre formação continuada e atuação institucional, com ênfase na educação inclusiva, nos direitos humanos e, posteriormente, nos estudos de gênero, sexualidade e diversidade. Minha primeira lotação ocorreu na Diretoria de Ensino, onde o contato direto com estudantes, docentes, equipes pedagógicas e processos acadêmicos possibilitou desenvolver conhecimentos relacionados à organização do ensino, ao acompanhamento educacional e às políticas institucionais. Essa experiência contribuiu para uma compreensão ampliada do trabalho da Técnica em Assuntos Educacionais, entendido não apenas em sua dimensão administrativa, mas principalmente como atividade de natureza pedagógica e formativa.

Ainda em 2010, concluí a Especialização em Educação e participei do Curso de Formação em Deficiência Visual: Teoria e Prática. Essas formações qualificaram minha atuação no campo da educação inclusiva, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos para compreender questões relacionadas à acessibilidade, permanência e participação de estudantes com deficiência no ambiente educacional. Esses conhecimentos foram aplicados diretamente em minha participação no Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), especialmente nos anos de 2012 e 2013 e, posteriormente, em seu colegiado, em 2019. A experiência permitiu desenvolver competências relacionadas ao trabalho interdisciplinar, à identificação de barreiras educacionais e à construção de estratégias institucionais de inclusão, contribuindo para o fortalecimento das políticas de acesso, permanência e aprendizagem no Câmpus Pelotas.

Em 2012, minha participação na Comissão Eleitoral do câmpus, na comissão responsável pela regulamentação da carga horária docente e na Câmara de Pesquisa e Extensão ampliou meu conhecimento sobre gestão educacional e funcionamento institucional. Essas experiências desenvolveram competências relacionadas ao trabalho coletivo, à participação em órgãos colegiados, à elaboração de políticas internas e à tomada de decisões no âmbito da gestão pública educacional.

No mesmo período, assumi, juntamente com uma colega, a gestão local do Programa Nacional Mulheres Mil. A participação na Oficina de Formação de Gestores do Programa proporcionou conhecimentos sobre políticas públicas direcionadas às mulheres, vulnerabilidade social, inclusão educacional e formação profissional. Na prática institucional, esses saberes contribuíram para a organização de ações destinadas à ampliação da autonomia e da participação social das mulheres atendidas pelo Programa, constituindo também uma das primeiras aproximações de minha trajetória profissional com as questões de gênero.

Minha atuação como orientadora de trabalhos na Mostra de Ciência e Tecnologia do IFSul (MOCITEC), em 2012, e a participação na organização da MOSTRAROB, em 2013, ampliaram minha experiência com pesquisa, orientação estudantil e organização de eventos acadêmicos. Essas atividades fortaleceram competências que posteriormente seriam aplicadas na elaboração e coordenação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o período entre 2010 e 2013 constituiu a base de minha formação institucional. As experiências na Diretoria de Ensino, no NAPNE, nas comissões e colegiados e no Programa Mulheres Mil desenvolveram competências relacionadas à gestão educacional, inclusão, trabalho interdisciplinar, políticas públicas e formação humana, saberes que permaneceram presentes nas etapas posteriores de minha trajetória profissional.



Parte II – Extensão, Design e ampliação da atuação institucional (2014–2016)

A passagem pela Coordenadoria de Extensão ampliou minha compreensão sobre a função social do Instituto Federal e sobre a necessidade de articulação entre instituição e comunidade. Nesse setor, desenvolvi conhecimentos relacionados à elaboração, gestão e acompanhamento de projetos extensionistas, bem como à organização de ações educativas destinadas a diferentes públicos.

Em 2014, coordenei o projeto de extensão Inclusão Social e Digital: Comunicação entre Dois Meios. A experiência possibilitou aplicar conhecimentos sobre inclusão e processos educativos em uma atividade voltada à comunidade, desenvolvendo competências de planejamento, coordenação, mediação pedagógica e gestão de projetos.

No mesmo período, participei do 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) e atuei como orientadora de trabalho na 3ª Mostra de Extensão do IFSul. Também ministrei as oficinas Montagem de Vitrites e Desenvolvimento de Embalagens Ecológicas. Essas experiências fortaleceram minha capacidade de elaborar e desenvolver atividades formativas, adequando conhecimentos e metodologias aos diferentes públicos atendidos pela instituição.

Minha atuação como coorientadora de estudante de graduação, iniciada em 2014, ampliou minha experiência com orientação acadêmica e produção de conhecimento, competência posteriormente incorporada às atividades de pesquisa e aos projetos desenvolvidos no NUGEDS.

Na Coordenadoria de Design, passei a atuar também no Colegiado do Curso de Bacharelado em Design, nos anos de 2014, 2015, 2017 e 2018. A participação nesse espaço proporcionou conhecimentos sobre planejamento acadêmico, organização curricular e gestão do ensino superior, além de desenvolver competências relacionadas à análise de demandas acadêmicas e à construção coletiva de decisões institucionais.

As atividades desenvolvidas nesse período, como a organização do evento Brainstorm, a participação no projeto de extensão Ponto de Vista: Ciclo de Cinema e Design e no curso Cartografar em Meio à Vida Docente, ampliaram minha experiência com práticas educativas interdisciplinares e com diferentes linguagens e metodologias de formação.

Minha participação como palestrante no Congreso de Educación Artística, em 2015, e na Universidad de San Buenaventura Medellín, em 2016, ambas na Colômbia, também ampliou minha experiência de interlocução acadêmica e divulgação das práticas desenvolvidas no contexto educacional.

O conjunto dessas experiências contribuiu diretamente para minha atuação posterior no NUGEDS. A capacidade de planejar projetos, organizar atividades formativas, estabelecer diálogo com diferentes públicos, trabalhar interdisciplinarmente e articular ensino, pesquisa e extensão tornou-se fundamental para a construção das ações educativas relacionadas a gênero, sexualidade, diversidade e direitos humanos.

Parte III – Formação em gênero e sexualidade e consolidação da atuação no NUGEDS (2017–2020)

A conclusão do Mestrado em Educação, em 2017, representou um marco em minha trajetória profissional. A formação aprofundou meus conhecimentos sobre pesquisa em Educação, fundamentos teóricos dos processos educativos e produção científica, qualificando minha capacidade de analisar problemas educacionais e elaborar intervenções fundamentadas teoricamente.

Nesse período, os estudos de gênero, sexualidade, diversidade e direitos humanos passaram a constituir o principal campo de especialização de minha atuação. A participação no Seminário Integrador Discutindo a Produção dos Corpos, Gêneros e Sexualidades e outras atividades formativas proporcionaram aprofundamento teórico sobre as relações entre educação, gênero, sexualidade e processos de exclusão e discriminação.

Os conhecimentos adquiridos passaram a ser compartilhados por meio de atividades formativas, como as palestras Adolescência e Identidade de Gênero, Heteronormatividade no Movimento LGBTQ+ e Sexo, Gênero e Sexualidade: Introdução à Teoria Queer, realizadas em 2017. Essas ações desenvolveram e consolidaram competências relacionadas à formação de estudantes e profissionais, à mediação de debates sobre diversidade e à tradução do conhecimento científico para diferentes públicos.

Em 2018, iniciei minha participação no Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS). Essa atuação



possibilitou aplicar institucionalmente os conhecimentos acumulados em minha formação acadêmica e profissional, especialmente aqueles relacionados à Educação, gênero, sexualidade, diversidade e direitos humanos.

No NUGEDS, passei a atuar na elaboração, coordenação e execução de ações educativas voltadas à comunidade acadêmica, articulando formação, pesquisa, extensão e promoção dos direitos humanos. Entre os projetos desenvolvidos estão #IFSulContraAViolência, Dia Internacional do Orgulho LGBTI+, Por que falar sobre gênero e sexualidade na escola? e o Minicurso de Criação de Jogos Didático-Pedagógicos sobre Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-Raciais.

Essas atividades demandaram conhecimentos específicos sobre gênero e diversidade sexual, mas também mobilizaram competências construídas ao longo de minha trajetória: planejamento pedagógico, elaboração e gestão de projetos, produção de materiais educativos, organização de eventos, mediação de grupos, comunicação com diferentes públicos, pesquisa e trabalho interdisciplinar.

Minha participação como avaliadora da 11ª Jornada de Iniciação Científica do IFSul e como palestrante da 4ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas também contribuiu para o fortalecimento da interlocução entre o trabalho realizado no NUGEDS e a produção acadêmica desenvolvida dentro e fora da instituição.

Em 2019, publiquei o artigo Em tempos de mordaza, corpos dissidentes rompem o silêncio da máquina-escola e um capítulo no livro A Universidade do Encontro e da Inclusão. A produção científica possibilitou sistematizar e divulgar conhecimentos relacionados às experiências profissionais e às investigações desenvolvidas no campo da educação, gênero e diversidade.

No mesmo ano, coordenei o projeto de pesquisa A Mulher na Política e na Mídia e participei da organização do evento #ShotFeminista e do Simpósio Temático Gênero e História das Mulheres: Resistências, Trajetórias e Saberes. Essas atividades contribuíram para ampliar institucionalmente os espaços de formação e discussão sobre desigualdades de gênero, direitos humanos e participação social.

Nesse período, portanto, minha formação acadêmica e minha experiência institucional passaram a convergir diretamente para o trabalho desenvolvido no NUGEDS. Os conhecimentos acumulados deixaram de constituir apenas um percurso individual de qualificação e passaram a subsidiar ações institucionais de formação, prevenção de violências, promoção da diversidade e enfrentamento às discriminações.

Parte IV – Coordenação do NUGEDS e aplicação institucional dos saberes construídos

A partir do período da pandemia de COVID-19, passei a dedicar minha atuação profissional integralmente ao Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS), assumindo posteriormente sua coordenação. Essa etapa representa a convergência das competências construídas ao longo de minha trajetória no IFSul e das formações acadêmicas realizadas nas áreas de Educação, gênero, sexualidade, diversidade e direitos humanos.

Como coordenadora do NUGEDS, minha atuação envolve o planejamento, a coordenação e a execução de ações educativas voltadas à promoção da equidade de gênero e do respeito à diversidade sexual; a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão; a organização de eventos e atividades formativas; a produção de materiais educativos; a orientação e mediação de discussões com estudantes; e a articulação com diferentes setores e profissionais da instituição.

A experiência acumulada na Diretoria de Ensino fornece subsídios para compreender os processos educacionais e as demandas estudantis. A atuação no NAPNE contribuiu para desenvolver uma perspectiva de inclusão e reconhecimento das diferenças. A passagem pela Extensão qualificou minha capacidade de elaborar e gerenciar projetos e estabelecer interlocução com a comunidade. A experiência no Design fortaleceu competências relacionadas à interdisciplinaridade, comunicação e produção de recursos educativos. Por fim, o Mestrado em Educação e as formações específicas em gênero e sexualidade forneceram a fundamentação teórica e metodológica necessária para planejar ações educativas fundamentadas cientificamente.

Nesse contexto, a coordenação da Semana da Mulher, em 2020, possibilitou promover ações formativas relacionadas às desigualdades de gênero, participação feminina e enfrentamento às violências contra as



mulheres. A participação no Seminário Foucault, em 2020, e no curso A Invenção da Heterossexualidade, em 2021, aprofundou conhecimentos teóricos posteriormente incorporados às atividades educativas e aos projetos do Núcleo.

A coordenação do projeto de pesquisa Visibilidade à Diferença na Escola fortaleceu a articulação entre investigação científica e atuação profissional. A pesquisa possibilitou produzir conhecimentos sobre processos de pertencimento, exclusão e diversidade no ambiente educacional, oferecendo subsídios para o planejamento de práticas e ações institucionais voltadas à inclusão e aos direitos humanos.

Essa relação entre formação, pesquisa e prática profissional também se expressa em minha produção científica. Os artigos Gêneros e Sexualidades no Contexto do Ensino Médio: Diálogos Possíveis (2022) e A Urgência do Debate: Gênero e Diversidade em um Projeto para Adolescentes (2024) sistematizam reflexões construídas a partir da atuação educacional e contribuem para a produção e circulação de conhecimentos relacionados à diversidade no contexto escolar.

Em 2024, publiquei uma coleção de dez livros dedicados à educação sexual, abordando temas como heteronormatividade, transgeneridades, lesbianidades, diversidade sexual, violência de gênero, racismo, gordofobia e estereótipos de gênero. A elaboração desses materiais mobilizou competências de pesquisa, escrita, comunicação e transposição didática, permitindo transformar conhecimentos científicos em conteúdos acessíveis a adolescentes, educadores e comunidade em geral.

A formação continuada, portanto, possui relação direta com as atividades que desenvolvo profissionalmente. Os conhecimentos adquiridos por meio da especialização, do Mestrado em Educação, dos cursos, seminários, congressos, pesquisas e demais atividades acadêmicas são aplicados no planejamento e desenvolvimento das ações do NUGEDS, qualificando a atuação do Núcleo e ampliando sua capacidade de promover formação, acolhimento, inclusão e respeito à diversidade no ambiente institucional.

Da mesma forma, as experiências construídas no exercício profissional retroalimentam minha formação acadêmica e minha produção científica. As demandas identificadas no cotidiano institucional tornam-se questões de estudo e pesquisa, enquanto os conhecimentos produzidos academicamente retornam à instituição sob a forma de projetos, materiais educativos, ações formativas e práticas de intervenção.

Essa articulação constitui um dos principais resultados de minha trajetória profissional: transformar os saberes adquiridos ao longo da carreira em ações concretas que contribuam para o cumprimento da função social e educativa do IFSul.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR REQUISITO LEGAL

I - Comissões e Representações

I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

2. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

- Portarias de participação em núcleos

II - Projetos Institucionais

II - Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada

1. Liderança de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

- Coordenação de projetos de pesquisa, ensino e extensão

2. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

- Atividade de extensão



VI - Produção de Conhecimento

VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

4. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não esteja sendo utilizado para percepção do atual nível de Incentivo a Qualificação - IQ

- Especialização (com verso)
- Especialização em Educação

9. Publicação ou organização de livro (com ISBN e Conselho Editorial)

- 10 livros sobre educação sexual

10. Autoria ou co-autoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico

- 2 capítulos de livros

17. Exercício de atividade de coorientação de trabalho de conclusão de curso em diferentes modalidades de ensino

- Orientação de TCC

CONCLUSÃO DO SERVIDOR

Considerações finais

Minha trajetória profissional no IFSul evidencia um processo contínuo de formação e aplicação institucional dos conhecimentos adquiridos. Cada espaço em que atuei contribuiu para o desenvolvimento de competências que atualmente integram minha atuação como coordenadora do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual.

Na Diretoria de Ensino, desenvolvi conhecimentos sobre processos pedagógicos e organização institucional. No NAPNE, aprofundei conhecimentos e práticas relacionadas à inclusão e à diversidade. Na Coordenadoria de Extensão, desenvolvi competências para elaboração, coordenação e execução de projetos e para a interlocução com a comunidade. Na Coordenadoria de Design, ampliei minha experiência com interdisciplinaridade, comunicação, planejamento acadêmico e produção de atividades educativas. A formação acadêmica, especialmente o Mestrado em Educação e os estudos relacionados a gênero e sexualidade, proporcionou a fundamentação teórica e metodológica necessária para qualificar essas experiências.

Atualmente, esses diferentes saberes convergem em minha atuação na coordenação do NUGEDS. O trabalho desenvolvido demanda competências pedagógicas, investigativas, comunicacionais e de gestão, associadas a conhecimentos específicos sobre gênero, sexualidade, diversidade, inclusão e direitos humanos. Esses conhecimentos são mobilizados na elaboração de projetos, ações formativas, pesquisas, materiais educativos, atividades com estudantes e iniciativas institucionais de enfrentamento às discriminações e violências.

Dessa forma, compreendo minha formação continuada não como um percurso paralelo às atribuições profissionais, mas como elemento constitutivo do trabalho que realizo. Cada formação amplia minha capacidade de compreender as demandas presentes no ambiente educacional e de transformá-las em ações institucionalmente relevantes.

As contribuições desse percurso para o IFSul podem ser identificadas na ampliação de espaços educativos destinados às discussões sobre gênero e diversidade sexual; na produção e disseminação de conhecimentos fundamentados cientificamente; na formação de estudantes e profissionais; no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão; na produção de materiais educativos; e no fortalecimento de práticas institucionais comprometidas com inclusão, equidade, direitos humanos e respeito às diferenças.

Assim, mais do que apresentar uma sequência de atividades ou formações realizadas, este memorial evidencia um processo de construção profissional no qual experiência, formação e atuação institucional se articulam continuamente. Os conhecimentos adquiridos ao longo de minha carreira qualificam minha atuação como Técnica em Assuntos Educacionais e coordenadora do NUGEDS e retornam à instituição na forma de



ações educativas, projetos, pesquisas e práticas que contribuem para uma educação pública inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

À vista das informações apresentadas, totalizo 354,50 pontos e atendo aos critérios legais e regulamentares para o nível RSC-VI do RSC-PCCTAE. Solicito a análise pela CRSC-PCCTAE.

PELOTAS – RS, 17 de Setembro de 2026.

Renata Barbosa Porcellis da Silva

Matrícula SIAPE: 1793586

Assinatura eletrônica (SHA-256): ce13bc048c6d9f3fe1d1f6556fe95f4ca0eaccf9fb266564149ed2b9173f0d91